

# **ANÁLISE DA INFESTAÇÃO POR ERVAS-DE-PASSARINHO NA ARBORIZAÇÃO PÚBLICA DE FORTALEZA-CE**

## **IV Encontro de Iniciação Científica - Ensino Médio**

Jorhan Marinho de Almeida, Pedro Lucas Rodrigues de Alencar, Marina Oliveira de Sousa, Dávila Vitoria de Freitas Braga, Marcelo Oliveira Teles de Menezes, Francisca Soares de Araujo

As ervas-de-passarinho são plantas hemiparasitas que se enraízam nos troncos das árvores hospedeiras, retirando seus nutrientes e sais minerais, para que possam realizar a fotossíntese. No Brasil, existem cerca de 188 espécies pertencentes a duas famílias: Loranthaceae e Santalaceae. São recursos importantes, pois oferecem refúgio, microclimas, locais para nidificação e alimento para a fauna. Porém, dependendo do nível de infestação, podem reduzir a produtividade de sua planta hospedeira, causando inclusive a morte da planta hospedeira em casos de extrema infestação. Porém, o nível de impacto em ecossistemas urbanos, principalmente na arborização, são poucos conhecidos. Este projeto, teve o objetivo de avaliar e descrever os fatores ecológicos pelos quais as ervas-de-passarinho existem em abundância na região de Fortaleza-CE. Foi feito um levantamento da quantidade de árvores, a presença das hemiparasitas, as espécies arbóreas hospedeiras, o diâmetro no nível do solo, espécie parasita (quando presente), grau de infestação e a quantidade de parasitas na copa para a análise da riqueza de espécies infestadas e de sua respectiva taxa de infestação. Foram estudadas 479 árvores de 4 pontos amostrais no Bairro Benfica. Registraram-se duas espécies de hemiparasitas: *Phoradendron quadrangulare* (Santalaceae) e *Struthanthus syringifolius* (Loranthaceae). Em todos os locais estudados houveram casos de infestação, variando entre 9,9 e 71,4%. Notou-se que a riqueza local de espécies, a idade das árvores e a naturalidade das espécies apresentaram relação com a frequência e quantidade de infestações. Esse resultados são importantes para a indicação de espécies arbóreas para a arborização urbana que sejam menos suscetíveis às infestações de hemiparistas. Os autores agradecem ao IFCE e à UFC/Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) pela concessão de bolsa Pibic-EM.

**Palavras-chave:** Ecologia. Parasitismo. Biodiversidade. Dispersão.